

Tomemos agora um sistema de eixos paralelos aos anteriores, mas cuja origem se encontre no centro do quadrado, e chamemos: F à figura dada, F_1 ao quadrado e F_2 à semi-elipse.

Designemos ainda por A_k a área de F_k e por ξ_k e η_k , respectivamente, a abscissa e ordenada — relativas aos novos eixos — de F_k . Temos: $A_1 = 4a^2$ $A_2 = \pi ab/2$ $A = A_1 + A_2 = a(4a + \pi b/2)$ $\xi_1 = 0$ $\eta_1 = 0$ $\xi_2 = 0$ $y_2 = \frac{4}{3} \frac{b}{\pi} + a$. De $\xi_1 = 0$ $\xi_2 = 0$ con-

clue-se que η virá dado por: $A\eta = A_1 \eta_1 + A_2 \eta_2$, ou seja: $\eta a \left(4a + \frac{\pi}{2} b\right) = \frac{\pi}{2} ab \left(\frac{4}{3} \frac{b}{\pi} + a\right)$. Como deve ser $\eta = a$, tem-se:

$$4a^3 + \frac{\pi}{2} a^2 b = \frac{2}{3} ab^2 + \frac{\pi}{2} a^2 b \quad \text{ou} \quad b = a\sqrt{6}.$$

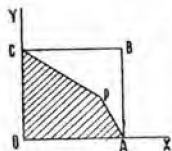
Soluções dos exercícios 1075 e 1074 de F. V. A. de Veiga de Oliveira.

Contêm pontos de segundos exames de frequência de *Mecânica Racional e Física Matemática* os seguintes números da «Gazeta de Matemática»: 2, 6 e 10.

CÁLCULO DAS PROBABILIDADES

F. C. P. — Exame final, 14-10-1941

1075 — Um ponto P é lançado ao acaso no quadrado $OABC$ (10 cm de lado). Seja $P(x, y)$ a posição obtida, e σ a área do quadrilátero tracejado, obtido unindo P com A e C . σ pode exprimir-se em função de x e y .



a) Indicar o domínio certo N_σ . R: a) Manifestamente é o intervalo $(0, 100)$.

b) Calcular a probabilidade de ser $\sigma < 20 \text{ cm}^2$. R: b) De $\sigma = 5(x+y) < 20$ resulta $x+y < 4$. P terá caído no triângulo limitado pelos eixos e pela recta $x+y=4$, de área $1/2 \cdot 4 \cdot 4 = 8 \text{ cm}^2$ e a probabilidade será $p = 0,08$.

c) O valor médio $M(\sigma)$. R: c) $M(\sigma) = 5M(x) + 5M(y) = 10M(x) = 50$, pois $M(x) = M(y) = 5$ ($T_x = T_y = 1/10$).

d) A taxa T_σ . R: d) Poderá calcular-se efectuando a mudança de variáveis definida pelas relações $\begin{cases} x = x \\ \sigma = 5(x+y) \end{cases}$. Obtemos $T_{x\sigma} = \frac{1}{500}$ donde

$$T_\sigma = \frac{Nx \cdot \sigma}{500} \cdot \text{A taxa terá duas expressões analíticas:}$$

$$T_\sigma = \frac{\sigma}{2500} \text{ se } 0 < \sigma \leq 50; \quad T_\sigma = \frac{100 - \sigma}{2500} \text{ se } 50 < \sigma \leq 100.$$

e) Verificar. R: e) Por exemplo: utilizando T_σ efectuar os cálculos das alíneas b) e c).

Observ. — A notação é a de Van Deuren.

Solução do n.º 1075 de M. Gonçalves Miranda.

PROBLEMAS PROPOSTOS

A secção de problemas da «Gazeta de Matemática» só pode ser uma secção realmente viva na medida em que fôr feita pelos leitores. Por isso se pede a todos os leitores que proponham problemas, (acompanhados ou não de solução), que enviem soluções dos problemas propostos, e sobretudo que digam com toda a franqueza aquilo que lhes agrada e aquilo que lhes não agrada.

A redacção receberá com toda a atenção as sugestões que lhe forem feitas de alterações ou ampliações.

Temos a certeza de que muito há a esperar da boa vontade dos leitores, mas o certo é que até hoje, tendo a «Gazeta» centenas de leitores, apenas meia dúzia tem enviado problemas ou soluções. Na esperança de que o seu exemplo seja largamente seguido, publicamos aqui os seus nomes (pedindo desculpa de qualquer involuntária omissão):

Problemas — Um estudante de matemáticas (Pôrto); T. Ferreira Rato (Cabo Verde).

Soluções — José Arandes; Emídio de Oliveira; J. S. Faria de Abreu.

M. Alenquer

1076 — Num rectângulo $OAMB$ é $\overline{OA} = a$ e $\overline{OB} = b$. Por M faz-se passar uma recta que corta os prolongamentos de OA e OB , respectivamente, em P e Q . Sendo α o ângulo \widehat{OPQ} , mostrar que é:

$$\overline{PQ} = (a^{2/3} + b^{2/3})^{3/2} \text{ quando fôr: } \operatorname{tg}^3 \alpha = b/a.$$

1077 — Eliminar φ entre as equações

$$\begin{cases} x = 3 \cos \varphi + \cos 3\varphi \\ y = 3 \sin \varphi - \sin 3\varphi. \end{cases}$$

1078 — Eliminar x entre as equações

$$\begin{cases} \operatorname{sen} x + \operatorname{tg} x = a \\ \operatorname{sen} x \cdot \operatorname{tg} x = b. \end{cases}$$

1079 — Dados quatro pontos A, B, C, D de um plano, tais que o quadrilátero que os tem por vértices não seja inscritível (numa circunferência), traçar uma circunferência equidistante desses quatro pontos.

1080 — Determinar a hipotenusa de um triângulo rectângulo, conhecida a soma dos catetos e o comprimento da bissectriz do ângulo recto.

1081 — Mostrar que 2^{1000} , escrito no sistema decimal, termina em 76.

1082 — Mostrar que $1000!$, escrito no sistema decimal, termina em 249 zeros.

1083 — Mostrar que $1000!$ contém 1943 vezes o factor 2.

Problemas n.º 1076 a 1083 propostos por A. A. Ferreira de Macedo.

1084 — Um triângulo rectângulo tem lados cujas medidas são inteiros sem factor comum. Substituindo cada algarismo por uma letra, essas medidas são $SSWTVU, PTWTS, RRWWQ$. Calcule os lados e mostre que a solução é única.

(W. F. Cheney, *American Mathematical Monthly*, Nov. 1937)

1085 — Mostre que a soma dos quadrados das arestas dum tetraedro isósceles é igual a 4 vezes o quadrado do diâmetro da esfera circunscrita (um tetraedro é isósceles se as faces são congruentes).

J. Rosenbaum, *Am. Math. Monthly*, June-July 1937

1086 — Resolva a equação $x^7 + 7px^5 + 14p^2x^3 + 7p^3x + q = 0$.

Vergil Claudian, *Am. Math. Monthly*, Mar. 1937

1087 — Demonstrar que o plano $x + y + z = 0$ corta o cone $\frac{yz}{b-c} + \frac{zx}{c-a} + \frac{xy}{a-b} = 0$ segundo 2 geratrizes que fazem o ângulo $\frac{\pi}{3}$. Mostrar que os parâmetros directores dessas geratrizes são $a-b, b-c, c-a$ e $c-a, a-b, b-c$.

Aubert et Papelier, *Ex. de Géom. Analytique*, III, p. 109

1088 — São dadas 2 circunferências C e C' . Uma tangente variável a C encontra C' em dois pontos M e N . Lugar do centro da circunferência passando por M, N e pelo centro do círculo C .

Comberousse, I, 105

1089 — O ortocentro dum triângulo circunscrito a uma parábola está sobre a directriz.

Idem, I, 501

1090 — Achar os máximos e mínimos de

$$u = \sqrt{x^2 + y^2 + z^2}.$$

Idem, 751

Problemas n.º 1084 a 1090 propostos por M. Alenquer.

Soluções recebidas

883 — Seja P o perímetro constante dado; fazendo r o raio e a o comprimento do arco do sector, a área S é dada por $S = \frac{ra}{2}$; como

$P = 2r + a$, $a = P - 2r$, substituindo em S vem

$$S = \frac{r(P-2r)}{2} = \frac{Pr}{2} - r^2 \quad \text{donde} \quad \frac{dS}{dr} = \frac{P}{2} - 2r \quad e$$

$$\frac{d^2S}{dr^2} = -2; \quad \text{a condição} \quad \frac{dS}{dr} = 0 \quad \text{conduz a} \quad r = \frac{P}{4}$$

que corresponde a um máximo, por ser $\frac{d^2S}{dr^2} < 0$.

Vê-se imediatamente da solução, que satisfaz ao problema o sector de abertura igual a 2 radianos.

887 — Sejam α', β', γ' os vectores unitários de OA, OB, OC. Tomemos um sistema cartesiano ortogonal $Ox^1x^2x^3$ em que Ox^1x^2 é o plano OAB Ox^1 coincide com OA nesse sistema g (discriminante de forma métrica fundamental ds^2) é igual a 1. Seja agora um sistema $Ox^1x^2x^3$ em que α', β', γ' são os vectores unitários fundamentais

$$\begin{cases} x^1 = x^1 \\ x^2 = x^1 \cos \gamma + x^2 \operatorname{sen} \gamma \\ x^3 = x^1 \cos \beta + x^2 \cos \alpha \cdot \operatorname{sen} \gamma + x^3 \operatorname{sen} \varphi \end{cases} \quad \text{donde}$$

$$\frac{\partial(x^1, x^2, x^3)}{\partial(x^1, x^2, x^3)} = \begin{vmatrix} 1 & 0 & 0 \\ \cos \gamma & \operatorname{sen} \gamma & 0 \\ \cos \beta & \cos \alpha \operatorname{sen} \gamma & \operatorname{sen} \varphi \end{vmatrix} = \operatorname{sen} \gamma \cdot \operatorname{sen} \varphi$$

$$\text{ou} \quad g = g \left[\frac{\partial(x^1, x^2, x^3)}{\partial(x^1, x^2, x^3)} \right]^2 = \operatorname{sen}^2 \gamma \cdot \operatorname{sen}^2 \varphi$$

por outro lado vê-se que os g_{ik} são

$$g_{ik} = \begin{pmatrix} 1 & \cos \gamma & \cos \beta \\ \cos \gamma & 1 & \cos \alpha \\ \cos \beta & \cos \alpha & 1 \end{pmatrix} \quad \text{donde}$$

$$\begin{vmatrix} 1 & \cos \gamma & \cos \beta \\ \cos \gamma & 1 & \cos \alpha \\ \cos \beta & \cos \alpha & 1 \end{vmatrix} = g = \operatorname{sen}^2 \gamma \cdot \operatorname{sen}^2 \varphi.$$

Soluções dos n.º 885 e 887 de M. Alenquer.

1012 — Sabemos que

$$D(a_1 a_2 \dots a_n) = (a_2 - a_1)(a_3 - a_1) \dots (a_n - a_1)(a_3 - a_2) \dots (a_n - a_2) \dots (a_n - a_{n-1}); \quad \text{no nosso caso é } a_n - a_1 = (n-1)r, \text{ logo } D = r \cdot 2r \dots (n-1)r \dots r \dots (n-2)r \dots r = (n-1)! r^{n-1} \cdot (n-2)! r^{n-2} \dots 3! r^2 \cdot 2! r^1 \cdot r = (n-1)! (n-2)! \dots 3! 2! 1! r^{1+2+3+\dots+(n-1)} =$$

$$= (n-1)! (n-2)! \dots 3! 2! 1! r^{\frac{(n-1)n}{2}}, \quad \text{c. g. p.}$$

Solução do n.º 1012 de Manuel C. Guerra dos Santos.